

Caroline de Fraga Bassotto – *Aluna de Iniciação Científica - UFRGS*
Prof. Dr. Marcelo Schmitz – *Orientador - UFRGS*

INTRODUÇÃO

O **Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH)** é uma doença psiquiátrica caracterizada por sintomas de desatenção, impulsividade e/ou hiperatividade que surgem na infância e podem persistir até a idade adulta. É uma patologia neurodesenvolvimental, de etiologia multifatorial, cuja prevalência mundial está estimada em aproximadamente 5% da população.

A terapia medicamentosa é feita à base de estimulantes. No entanto, não são raros os casos de crianças que não respondem ao tratamento, que têm respostas parciais ou que apresentam efeitos adversos que impedem a continuidade do uso do medicamento.

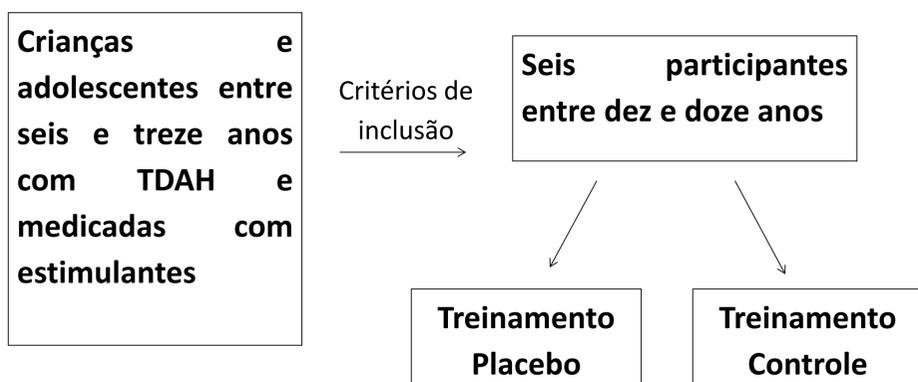
Nesse sentido, abordagens não farmacológicas têm recebido uma maior atenção nos últimos anos para o tratamento do TDAH. Dentre elas, destaca-se o treinamento cognitivo, considerado um método de intervenção promissor.

OBJETIVO

Avaliar a eficácia do treinamento cognitivo complementar ao tratamento medicamentoso em crianças e adolescentes diagnosticadas com TDAH comparativamente a um treino placebo, composto por questões com conteúdos escolares e vídeos educativos.

MÉTODOS

Escolha de participantes:



- Quatro sessões semanais, de 45 minutos de duração cada, independentemente do grupo ao qual o participante pertencia.

- Duas sessões realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e outras duas sessões residência dos participantes

- Sessões vinculadas a plataformas online.

- Limitações: problemas na conexão à Internet; dificuldade na vinda ao HCPA duas vezes por semana → desistência de um participante (tamanho amostral = 5)

RESULTADOS

Três parâmetros foram analisados:

1) clínico - avaliação dos pais dos participantes em relação aos sintomas de TDAH pelo questionário de Swanson, Nolan e Pelham-IV (SNAP-IV);

2) neuropsicológico – aplicação de duas baterias de tarefas neuropsicológicas envolvendo os domínios cognitivos abordados no treinamento;

3) neuroimagem – exame de ressonância magnética funcional.

Análise dos dados - SNAP-IV:

- Melhor média geral de escore se comparados aos dados preliminares da análise.

- Início do estudo → 1,726;

- Análise final → 1,22.

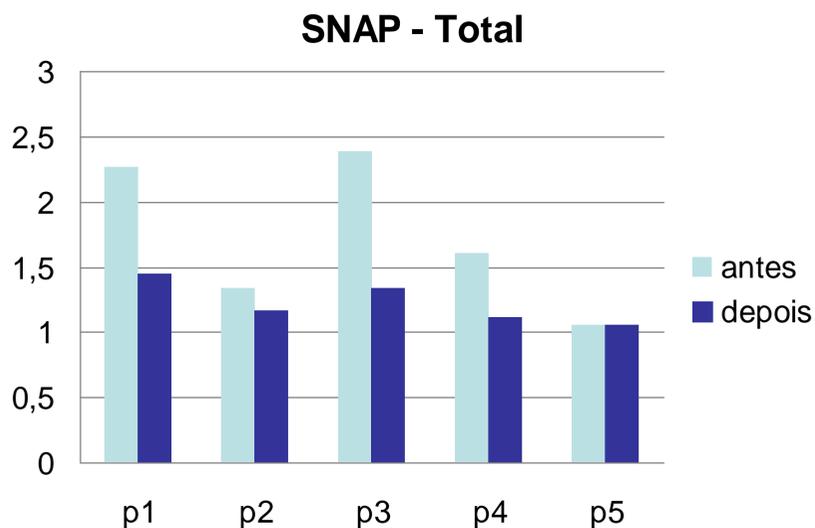


Gráfico 1 – Escores dos SNAPs total antes e depois do treinamento. P1 e P4 → controles; os demais → casos.

Análise estatística do estudo não demonstrou dados considerados significativos ($p < 0,05$) em função da pequena amostra com que trabalhamos. Esse mesmo resultado foi observado em relação às avaliações neuropsicológicas. Os resultados da neuroimagem não foram considerados na presente análise em razão da troca de paradigmas aplicada posteriormente.

CONCLUSÃO

Vê-se que o treinamento cognitivo destaca-se como opção de tratamento para TDAH, particularmente estando associado à tradicional terapia medicamentosa à base de estimulantes.

Está sendo desenvolvida, no corrente ano, a continuidade desse estudo, com um maior tamanho amostral, o que nos trará a possibilidade de novos dados estatísticos para discussão da eficácia da abordagem terapêutica proposta.